

AVIDA
CONTINUA

PATROCÍNIO:



neurológica

REALIZAÇÃO:



www.abavc.org.br

ELABORAÇÃO:

Carolina Beckert Polli
Victória Sciascia Cetraro

Residentes do Programa de Residência Multidisciplinar no HMSJ de Joinville

REVISÃO:

Maria Gabriela Ramos Ferreira
Neuropsicóloga

TRANSTORNO DA EXPRESSÃO INVOLUNTÁRIA (TEEI)



(47) 3451-2596



/abrazilavc



www.abavc.org.br



- ▶ Possuem pouca ou nenhuma relação com o humor atual do indivíduo. Refletem uma reação que a pessoa normalmente não teria antes do início da condição neurológica subjacente;
- ▶ O indivíduo é capaz de perceber a inadequação das suas expressões emocionais, mas não consegue mudar sua expressão emocional. Seu controle voluntário para reverter ou controlar as crises é nulo ou mínimo;
- ▶ Podem provocar sofrimento à pessoa, e prejuízo no trabalho, nas relações sociais e familiares; causando grande impacto na vida dos pacientes (e dos seus cuidadores), fazendo com que se sintam culpados, estranhos, envergonhados e relutantes em interagir com as outras pessoas.

TRANSTORNO DA EXPRESSÃO EMOCIONAL INVOLUNTÁRIA (TEEI)

O TEEI é um transtorno caracterizado pela dificuldade em controlar expressões emocionais, tipicamente de riso, choro, ou raiva que ocorre após o indivíduo ser acometido por alguma doença ou trauma neurológico, como por exemplo, um AVC.

QUAIS OS SINTOMAS?

Este é um transtorno marcado especialmente por crises de choro e/ou riso. Sobre essas crises é importante saber que:

- ▶ Trata-se de crises passageiras, com duração de segundos ou minutos, podendo ocorrer várias vezes ao dia;
- ▶ São incontroláveis: podem acontecer em qualquer ambiente e em momentos inapropriados;
- ▶ São exageradas, desproporcionais ao que está acontecendo com a pessoa, (desproporcionais aos estímulos vividos), ou descontextualizadas (sem razão aparente);



TEEI X DEPRESSÃO X BIPOLARIDADE

A principal diferença existente entre o TEEI e os transtornos de humor (depressão e bipolaridade), é que tanto na depressão como na bipolaridade o indivíduo tende a expressar suas emoções durante um período maior de tempo e de forma correspondente ao seu humor atual. Ou seja, a pessoa chora ou ri, na mesma intensidade dos seus sentimentos, porque de fato se sente triste ou feliz.



TEM TRATAMENTO?

O tratamento para os transtornos descritos (TEEI, Depressão e Transtorno Bipolar) são distintos, requerendo a intervenção de diferentes especialidades na área da saúde.



COMO POSSO AJUDAR?

Se você ou algum de seus familiares e amigos sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC), ou possui alguma outra condição neurológica e suspeita de TEEI, é importante consultar o Médico Neurologista para que ele indique o tratamento adequado. Além disso, o profissional Psicólogo (ou Neuropsicólogo) pode auxiliar com intervenções que possibilitem maior controle sobre os episódios de riso, choro ou raiva.